

MAPEAMENTO DE SOLOS COMO SUBSÍDIO PARA CRIAÇÃO DE UNIDADE DE CONSERVAÇÃO EM CAMPOS NOVOS PAULISTA-SP

Igor MARTINS¹

Marcio ROSSI²

Marina Mitsue KANASHIRO³

Isabel Fernandes de Aguiar MATTOS⁴

RESUMO

A região oeste do estado de São Paulo apresenta poucas áreas preservadas com vegetação nativa abrigadas em unidades de conservação. Neste estudo, os solos são apresentados como fornecedores de informações importantes para subsidiar a indicação de áreas para a preservação. Os solos possuem importantes atributos para caracterizar o meio físico e sua identificação e mapeamento apresentam indicações de potencialidades e restrições sobre a paisagem e seu manejo adequado. Por este motivo, foi feito o mapeamento dos solos em uma das áreas indicadas pelo programa BIOTA/FAPESP como prioritárias para a conservação e proteção da biodiversidade no estado de São Paulo. A área de mapeamento está localizada nos municípios de Campos Novos Paulista-SP e Ocaçu-SP, ao sul da região de Marília-SP. Para mapear a área e seus arredores, foram utilizados dados obtidos em levantamentos bibliográficos, imagens ortorretificadas da região e o software ArcGis utilizado para mapeamento. Como resultados são apresentados um mapa de solos e tabelas interpretativas indicando seus atributos e sensibilidade ambiental. Foram estudados cinco fragmentos florestais que compõem a área indicada para a criação de uma unidade de conservação e foi observado a predominância de latossolos nas áreas menos dissecadas, argissolos nas porções de vertente inclinadas e gleissolos nas planícies fluviais, com consequentes diferenças na paisagem.

Palavras-chave: preservação; relevo; BIOTA; meio físico.

¹ Estagiário. Bolsista FUNDAP. *Universidade São Paulo, Curso de Geografia* (igor2.martins@usp.br).

² Orientador. *Instituto Florestal, Divisão de Dasonomia, Seção de Introdução.*

³ Co-orientadora. *Instituto Florestal, Divisão de Dasonomia, Seção de Introdução.*

⁴ Co-autora. *Instituto Florestal, Divisão de Dasonomia, Seção de Introdução.*